

Concurso Público destinado à contratação de empregados e formação de cadastro reserva para o Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – Edital 1/2023

RESPOSTAS AOS RECURSOS PROVA TÉCNICOS DE RADIOLOGIA

Disciplina Língua Portuguesa

SUS

Conhecimento Específico

Cargo: Técnico de Radiologia

| Nº da Questão | Opção de resposta por extenso | Parecer da Banca | Deferido ou Indeferido | Questão anulada ou Opção de Resposta correta |
|---------------|-------------------------------|--|------------------------|--|
| 21 | Écrans de fósforo | Nesta questão o(a) candidato(a) deve saber diferenciar entre as opções descritas aquela que se utiliza em Radiologia Digital tipo CR, que são os écrans de fósforo. Na radiologia computadorizada (CR) é utilizada o mesmo mecanismo para formação de imagem da radiologia convencional, porém, o chassi com filme-écran é substituído por um écran de fósforo e não é necessário a câmara escura. O Dosímetro mede a radiação no profissional. O Goniômetro é um instrumento de medição ou de verificação de medidas angulares. O Espessômetro serve para medir a espessura da estrutura que será radiografada para que então, possa utilizar corretamente o fator de exposição para produção de uma imagem radiográfica de qualidade. Os écrans reforçadores são compostos por uma lâmina de cartolina ou plástico coberto por uma camada de cristais que podem ser de tungstato de cálcio (serve para filme de luz azul) ou Elementos de "TERRAS RARAS": serve para os filmes de luz verde e azul. O termo "Terras Raras" descreve elementos minerais pouco encontrados na natureza. As vantagens | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |

| | | | | |
|----|--------------------------------------|--|------------|------------------|
| | | desses écrans são obtidas, pois sendo mais rápidos, técnicas radiográficas mais rápidas podem ser empregadas, resultando, portanto, em doses mais baixas. A técnica radiográfica mais baixa também resulta no dobro de vida útil da ampola. | | |
| 25 | Reverchon | De acordo com a própria referência citada no recurso (Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), na pág 137, está descrito que a incidência semiaxial anteroposterior(Reverchon), tem também as seguintes denominações: Bretton, Towne, Worms, Altschul ou frontonucal. É usada como complementar no estudo radiográfico do crânio, evidenciando o occipital, a base do crânio, o dorso da sela turca, os côndilos mandibulares e os arcos zigomáticos) | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 27 | póstero anterior com elevação da mão | A incidência póstero-anterior com elevação da mão, também denominada incidência de Stecher, é utilizada como complementar no estudo do escafoide e da articulação radioulnar distal. A incidência em perfil e mesmo a incidência para estudo do túnel do carpo, não conseguem fazer avaliação adequada da articulação radioulnar distal, devido a sobreposição das estruturas. | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 28 | Tálus e cuboide | O objetivo desta questão é que o(a) candidato(a) tenha conhecimentos básicos em relação a anatomia dos ossos do pé. O Calcâneo se situa entre o tálus e o cuboide, o que é facilmente identificável nas incidências oblíqua anteroposterior interna e no perfil. (Vide (Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), nas págs. 336-337. As demais opções apresentadas não têm nenhuma relação com o calcâneo. | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 30 | Patela | Nas opções desta questão, o único osso visualizado na incidência em perfil, anteriormente ao fêmur é a PATELA. Embora saibamos que a patela é o maior osso sesamoide do corpo humano, ela não é assim denominada na prática, sendo o termo sesamoide usado para pequenos ossos acessórios nas mãos e pés. O manúbrio fica no esterno. A | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |

| | | | | |
|----|-------------------------------|--|------------|------------------|
| | | Glabela no crânio. O estribo é um dos ossículos do ouvido interno. | | |
| 31 | Cotte | A prova de Cotte consiste na última incidência a ser realizada numa histerossalpingografia, para efeitos documentais, registrando-se a passagem do meio de contraste injetado anteriormente para a cavidade peritoneal. Ela precisa ser documentada por uma incidência radiográfica, para demonstrar se houve (COTTE positiva) ou não (COTTE negativa) esta passagem, podendo-se avaliar a permeabilidade tubária. | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 32 | Ortostática | <p>A incidência mediolateral oblíqua (MLO) é utilizada na rotina do estudo radiográfico das mamas. O termo “oblíqua” não se refere a posição da paciente e sim ao plano de compressão e a trajetória do raio central. Este tema é em geral pouco conhecido pela maioria dos técnicos (as) que fazem mamografia. A questão neste concurso, utiliza o mesmo tema do Concurso UFF ano 2015, prova realizada no dia 31/3/2019, com modificações nas opções descritas, de forma que não se justifica o referenciado pelo concursante na sua solicitação.</p> <p>A incidência mediolateral oblíqua (MLO) é utilizada na rotina do estudo radiográfico das mamas. O termo “oblíqua” não se refere a posição da paciente e sim ao plano de compressão e a trajetória do raio central. A paciente deve estar preferencialmente em posição ortostática (em pé). Na impossibilidade, o exame pode ser feito com a paciente sentada. (Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), pág 440.</p> | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 39 | Articulação acromioclavicular | A incidência semiaxial podálica em anteroposterior, também denominada incidência de Rockwood, é usada como Complementar no estudo radiográfico da articulação acrômio-clavicular. (Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), pág 306. A incidência de Garth também denominada oblíqua anteroposterior semiaxial ou oblíqua anteroposterior apical, é | INDEFERIDO | |

| | | | | |
|----|---|--|-----------------|---------------------------|
| | | usada complementarmente no estudo radiográfico do ombro e da escápula. É utilizada para o estudo das fraturas do colo da escápula e do rebordo da glenoide e para a pesquisa de fragmentos intra-articulares. (Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), pág 298. | | |
| 40 | Anteroposterior e perfil lateromedial | O estudo radiográfico dos pés com carga, tem como objetivo avaliar arcos e eixos dos pés. Para tal, são realizadas incidências em anteroposterior e perfil lateromedial (também denominado perfil interno). Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), págs 340-341 | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 42 | Forame magno e vértice | O vértice corresponde ao limite superior da convexidade do crânio e não existem “vértices” no crânio. (Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016), pág 503 | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 47 | Resolução espacial | Conforme consta na pág 72 da referência Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016, os principais fatores relacionados com os detectores que influenciam a qualidade da imagem radiográfica digital são: RESOLUÇÃO ESPACIAL, modulação da função de transferência, rendimento quântico, relação sinal-ruído e latitude. Das opções disponíveis nesta questão a resposta certa é RESOLUÇÃO ESPACIAL | DEFERIDO | Alterado de para D |
| 48 | Aproximar o coração do filme radiográfico | No estudo radiográfico do tórax, as incidências padrão são PA e perfil. O perfil esquerdo é utilizado de rotina, pois aproxima o coração do anteparo (chassi ou detector digital) , pois ao aproximar o coração dos filme radiográfico, reduz a distorção, permitindo uma boa avaliação. Para avaliação dos arcos costais (costelas) a rotina radiográfica básica consiste nas incidências anteroposterior (AP) (unilateral ou bilateral) e oblíqua anteroposterior, não se usando a incidência em perfil do tórax. Ref Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |

| | | | | |
|----|--------------------------|---|------------|------------------|
| | | princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016, pág 318 e 396) | | |
| 49 | Manúbrio | Conforme pode ser visualizado na fig 15.179 B na referência Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016, pág 311, o manúbrio é a porção do esterno mais proximal, enquanto o processo xifoide é o mais distal, EM RELAÇÃO ao próprio osso. | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |
| 50 | lado direito do paciente | A identificação deve estar sempre posicionada na imagem radiográfica em correspondência com o lado direito do paciente, tendo como referência a posição anatômica. Ao ser analisada, uma imagem radiográfica deve estar com a identificação legível e posta de maneira que corresponda ao paciente em posição anatômica de frente para o observador. Nos exames de estruturas pares do corpo (mãos, pés, joelhos, etc) deve ser acrescentado, obrigatoriamente à identificação, a letra "D", quando a estrutura examinada for do lado direito, e, quando a estrutura examinada for do lado esquerdo, a letra " E". Ref Biasoli Jr. Antônio. Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital. TC 2ed. Ed Rubio 2016, pág 121 | INDEFERIDO | GABARITO MANTIDO |